

O MUNICIPIO

ASSIGNATURAS	
Por anno	10.000
Por semestre	5.000
PAGAMENTO ADIANTADO	

LAGUNA
PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

Março 28 de 1879

ASSIGNATURAS
Por anno
Por semestre

N. 33

LIVRE DE PORTA

Condições

Publica-se regularmente duas vezes por semana.

Publicações até 10 linhas, 1:000 rs.; o mais, conforme se convençionar, regulando 1000 rs. por columna.

Os artigos de responsabilidade devem ser legalizados na forma da lei.

Os artigos de interesse geral serão publicados gratuitamente.

Os anuncios comerciales, por muito extenso que sejam, e que sofram reação, serão publicados mediante ajuste razoável.

Todo e qualquer pagamento será feito adiantadamente.

PARTIDA E CHEGADA DOS COROS TERRESTRES

Partida da capital, nos dias 5, 10, 15 e 30.

Chegada na Laguna, nos dias 2, 7, 12, 22 e 27.

Partida da Laguna para a capital, 10, 15, 20, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 18, 19, 24 e 25.

mente a marcha que vai tendo a que facilmente os pode aniquilar a educação da nossa mocidade, lar e inutilizar senão já mas não deixará de certo de lamentar o pouco zelo que se vota no proximo futuro que os aguarda.

Não é somente a falta de es-

que pode constituir-se o essencial do bem-estar futuro de nossos jovens concidadãos.

directores principaes de sua edu-

cação entre nós, não tem tido o

mercido valor que devia ter,

porque desgraçadamente a muitos parece que ella destroea for-

tunas e inutilisa; o individuo na

pratica da vida social!

rante elles mesmos.

Não queremos offendernos, individualizar a ninguem, por-

que hoje ou amanhã cada

qual testemunhará a consequen-

cia de seus actos, quer filhos do

erro ou da ignorancia, quer de

sua indifferença porém com

punge-nos lembrar que a instruc-

ção entre nós, não tem tido o

mercido valor que devia ter,

porque desgraçadamente a mui-

tos parece que ella destroea for-

tunas e inutilisa; o individuo na

pratica da vida social!

NOTICIAS LOCAES

Professora. — Por a-
to da presidencia de 11 de cor-
rente foi considerada vetulicia a
professora de 1^a letras desta ci-
dade, D. Custodia Candela d'
Almeida.

Mesa da Renda. — Foi exonerado o sr. —
Mesa de Rendas desta cidade,
sr. Francisco de Paula Paes
dos Reis e nomeado o Sr. An-
tonio Thomé da Silva, que virá
ser da capital.

Tubarão. — O nosso ami-

cação segura para o bem geral

Assim, vemos muitos moços

da mesma sociedade, a que per-

tenemos, e para a boa manu-

tenção das instituições politicas as famílias e para a sociedade,

que nos regem.

O exclusivismo em tudo pa-

rompida pratica de vida, onde

rece ter creado entre nós raizes não só se perde o brio e o pudo-

tão profundas, que o destruila nor, como se aprende a ser máo

não será obra de pouco tempo ou pessimo cidadão, alliando-se

n a tarefa de pequeno alcance, a costumes depravados, como o

jogo e outros que existem mais

ou procura cada qual o inter-

esse para a desgraca que para a felic-

idade e si em decremento não cida de do homem.

Só a dignidade de cidadão

No entretanto, tantas mo-

ças até mesmo de pais de famí-

lia que por hivemos do vencidos pelo vicio poderão

uma briosa de moços, constituir uma boa escola, no-

que ainda no verlor de sua ida-

de, entrão a participar de um vi-

sen melhor compreender a res-

ponsabilidade que assumem pe-

Sabia saber a moral da.... Nossas cartas
vão ser-lhes dirigidas em vossa casa....
Mas, humm... que é o não escreve e
mitraim? Testa inquieta.

Eis, Neto, o que não é preciso dizer!...
Onde está elle, senhor? onlo está meu
irmão Fred?

—Trata-se, senhora, de meu irmão....
le meu irmão Frederico.... E polorei an-

te que interesse?...

As suas mulheres não parecia mais
apenas em falar, olhava-se com
o embarrado.

—Eu não vos tinha dito, exclamou de
repente a moreninha; elle occultou seu
casamento a sua família.... O poltrão!

Dépois, com um pequeno ar tragicó e
mostrando-me com o dedo sua compa-
nhiera:

—Eis aqui, minha irmã, senhor, mis-
trress Frederico Rider; ou antes poia, que
voso irmão é o mais velho da família,
mistrress Rider em pessoa!

Quereis fazer o favor de disculphe on-
de está seu marido?

E como eu hesitava em responder,
completamente estupefacto:

—Doutor Rider, replicou ella, inter-
ponendo as suplicas lastimosas de sua
irmã, explicitai-nos sem demora! Se nunca

ovistes fui Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

dia que era inutil trazel-los, a menos d'uma instalação completa.

Os meninos! ha meninos? O que fa-
zer, o que havia de ser? E o drag que
perava na portal e os clientes q
despacientavão...

Em quanto eu ficava irresoluto, a in-
tigável Nettie tomou de novo a ini-
ciativa:

—Ainda uma vez, senhor, o ande-
de Fred... Eu o preparei para receber

—Elle me poderá dizer, tudo
miser, isso não me importa; perem-
de deve ser poupança.

Suzane é vossa cunhada? Doutor Ri-
der, e sou a irmã de Suzane. Nos
encionamos incommum lavros. Na me
arrego de tudo. Somente tenhas con-
suça em mim.

O MUNICIPIO

LAGUNA, 28 de MARÇO de 1879

A educação entre

Quem observar reflectida-

FOLHETIM DO MUNICIPIO

A FAMÍLIA DO DOUTOR

(TRADUÇÃO DE UMA SENHORA)

AO SR. LERY SANTOS

Em homenagem ao abalho e merito

Silencios! ouço passos ataz da porta!
Logo o momento de entrar, entrei
com efeito, e achei-me em face de minhas
desconhecidas que acabavão de voltar-se
a que estava assentada junto da mesa,
com ar inquieto, a ter um pouco des-
batido (é a voz lamentosa) levanta-se e
me estende as mãos supplicante. A outra
mais moça, mais esperta em seus mo-
mentos, cabeça viva e trigueira, sobre-
carregada de abundantes cabecilhos pretos,
cheia de vida e alegria, se apressou em inter-
por-se entre sua companheira e eu.

Eh! Huia! Não sei lier. Suas pupilas
pratas tem o brilho da aurora, e seus lá-
bios vermelhos da rosa selvagem.

Ela primeiramente toma a patuera
com certa precipitação:

—E voso lignão, senhor, de quem dese-

—Minhas horas e minutos são contados.
Posso apenas encarregar-me de annunciar
a meu irmão que estae ali.... Descul-
Pai o desconchavo desse acolhimento....
Eu estava tão longe de esperar.... Vias-
tes sossinhos da Australia, senhora?

—Não, senhor de modo algum, repli-
cou a cunhada que me calhou das nuvens
e avistou fui Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

PUBLICAÇÕES SOLICITADAS

Commercio

(Continuação do n.º 32)

III

Principiaremos hoje este artigo agradecendo ao público a benevolência, o acolhimento que nos tem dispensado. Nunca pensamos que os nossos artigos escritos ao correr da pena para serem publicados no conceituado jornal da localidade, merecessem tanta atenção.

E verdade que a causa que defendemos é sympathética, pois trata-se da defesa dos direitos de uma distinta corporação e da autónoma ação do município da Laguna, que quer pela lata pacífica das idéias gozar da liberdade.

Como parte da corporação com-mercial, sempre entendemos que era necessário advogar-se os interesses destas classes na imprensa, onde se discutisse as necessidades, a re-lação de certos impostos, e se exigisse o fiel cumprimento dos nossos direitos infelizmente porém, por causas bem conhecidas, por muitos, que só tratão dos interesses privados e lucrativos, não se dispensou a menor atenção, continuando até hoje a ser desprestigiado o nosso comércio, que é mui atrasado em progresso, segundo dissem.

Porque razão, em logar de se ter dade um passo tão enorâe e depo-nente, como fosse pretender-se a desmembração deste município para o Rio Grande do Sul (no que demonstrou-se falta de patriotismo), não se reuniram as principais pessoas da localidade e não fizeram patente pela imprensa, a injustiça com que é tratado pelo governo o município?

Não seria mais bonito se assim

s'ivesse procedido?

De que serviu tanto calor na idéia da desmembração, que nem resultado ou vantagem deu para progresso da Laguna?

A serie dos actos que se sucederam após essa idéia não serão consequências dessa mesma idéia?

O governo provincial, sem duvida convicto que as causas apontadas pelos advogados da idéia não erão tais que podessem dar bons resultados pela aquisição de adeptos, entendeu demonstrar que elas erão falsas, e então atirou ao comércio o labêo que todos conhecem, e que se lê no relatório do administrador da província, e da informação do Sr. contador — que por falta de fiscalização escôba-se, fora da capitul, a renda da província, isto é, que o contrabando progride em grande escala —

O comércio não pode nem deve desconhecer os benefícios efeitos do jornal, que é o instrumento massado. E para constar mandei passar o presente, que será publicado

Era, e é, o unico meio que terá de ser juntado aos respectivos autos. Lemos para combater os abusos e des-guna, 24 de Março de 1879. Eu Vívarios do governo, e por patente os cente de Paulo Góes Rebello, Escrivão o escrevi. Francisco Izidoro Rodrigues da Costa. Estava sellado com uma estampilha de dusentos reis, devidamente inutilizada.

Deixemo, porém quanto essas verdades pne particularmente dissem respeito do mesmo comércio, e apreciemos as razões que motivaram o parecer ou informação do contador da tesouraria provincial

Continua

muito qronco, toavia não deixei de repa prompta, ainda mesmo a do mais usurário certas coisas por occasião das taes rios desde que goste mais do progresso corridas, depois do informado como fui dos cavallos que dos homens; para isso não só pelo felo, freguez Chiquinho como é, criaturas humanas, porém homens só por outros.

Em uma missa aqui nos domingos, como assisti, conta-se apenas uma meia dusia pe pessoas; para um brinquedo ca-vallar no Mar-Grosso vi contatantes de individuos, isto é, criaturas humanas, tanto homens como mulheres. Dissem que quando se anuncião a pri reuniões, esse convocão todos para fins justos e de interesse geral, quasi não comparece ninguém; no entanto para ver correr ca-vallos, gastar mais que querer, incomodar-se, supportar o sol e longa viagem, vi contatantes de individuos, isto é, criaturas humanas, tanto homens como mu-lheres. Quando se trata de tirar uma subscrição para um acto de caridade, se uns dão sua esmola com gosto, outro fazem com constrangimento, e muito costumam, e se acaso são agarrados sem quererem, lhes chorando que suas circumstâncias não permitem ser generosos, etc.; mas para se fazer apostas sobre cavallos e equas, a bolsa sempre está

Vou fazer o ponto final, meu bom compaixce, porque tenho tanto que contar que de uma só vez é impossível.

Até a primeira.

Acete as saudades deste compadre do coração

QUIMQUIM.

EDITAIS

terças e sextas feiras.

Pedimos aos nossos assignantes, que se dignem mandar satisfazer as suas assignaturas, não só aos desta comarca como aos de fora.



**DEVOÇÃO DO SENHOR
BOM JEZUS DOS PASSOS.**

A commemoração da Paixão do Senhor Bom Jezus dos Passos será do dia 6 do mês proximo futuro, havendo Trasladação da Sagrada Imagem do mesmo Senhor, da Capella de Nossa Senhora do Rosario para a Egreja Matriz na Vespa, as 7 1/2 horas da Noite, e no dia Procissão, com os respectivos sermones do Encontro, e do Calvario no fim. Roga-se para que sejam iluminadas as frentes das casas das ruas por onde é de costume haver a referida Trasladação, e que as promessas sejam cumpridas durante a mesma. Outro sim, roga-se a todos os Fies, auxiliarem a esses actos, pois assim se tornarão mais explendidos.

Laguna, 20 de Março de 1879.

O secretario

Domingos Thomaz Fragozo,

DECLARAÇÕES

AVIZO

Este jornal continuará a ser publicado regularmente ás

ANNUNCIOS

Farinha de trigo, Dumlop,
em barricas 238000
Dita, dita, Codorus 225000
Kerozene, em caixa 108000

No Armazem da Barateza de
Venancio Martins

ARMAZEM DA BARATEZA

De

**VENANCI FERNANDES
MARTINS**

Rua da Praia

Tem em seu armazem superiores fumos em pacotes, charutos de Havana e nacionais, assucar refinado de todas as qualidades, dito branco e mascavinho, vinhos engarrafados de Collares e do Perto, ditos de Lisboa em barris de 5° e 10°, machinas de debulhar milho, ditas de costura; fornos de cobre, e outros muitos artigos, que tudo vende por atacado e a varejo, por

PREÇOS BARATISSIMOS

CIRURGIA DENTISTA

LEOPOLDO DINIZ MARTINS

De volta de sua viagem d corte, acha-se nesta cidade, onde pretende demorar-se por algum tempo, seguindo depois para o Tubarão.

Declara aos seus amigos e clientes que se acha a seu dispor para exercer os interesses de sua profissão.

Coloca dentaduras nos sistemas os mais aperfeiçoados e modernos; assim com chumba a ouro, esmalte e platina.

HOTEL LAGUNENSE

NESTA TYPOGRAPHIA

precisa-se ainda de um menino que saiba ler regularmente e queire dedicar-se à arte typographica.

!ATTENÇÃO!

JOÃO CABRAL DE MELLO

Na villa de

TUBARÃO

Acaba de receber per um dos ultimos navios entrados do Rio de Janeiro, os objec- tos seguintes, qu ven- de por comodo pre- co, a saber:

Machinas de mão para costu- ra, a Brazileira
Ditas, ditas a Flora
Ditas, ditas, a Imperial

Banheiras de folha grande para banho geral, feitio de Bone.

Cestas de vime grandes de 80 centimetros de altura para roupa suja.

Sellas grandes para montaria de senhora.

Birigotes completos sem fal- tar uma só pessa, obra boa.

Calçados de varias qualidades para homens, senhoras e cre- anças.

O mesmo tem sempre em seu estabelecimento e espera breve- mente receber ainda mais da Corte grande e variado sorti- mento de

Fazendas

Armarinhos

Ferragens

Roupa feita

Chapéos sortidos

Ditos de sol

Molhados &

Assim como tem e espera tam- bém receber pelo primeira navio que vier do Rio os genoros seguintes que vende por atacado e a varejo por pre- co comodo.

A SABER

Vinho branco em barris de decimo.
Dito tinto, dito.
Dito, dito, em quinto.
Vinagre nacional, em decimo
Café chumbado; 2°, bom
Kerozene Brilhante.
Salão Oleina, em quadros.

Dito nacional, 3°, em pães.
Garrasões de 5/4, 4 medidas, e de 7 di- tas.

Taboades de pinho para forro costu- cierias.

Cerveja nacional, enfeitada,

Fuguetes de 3 e 4 bombas,

Fumo em pacotes de 10 e a 12 Kilos.

No

TUBARÃO

CAFÉ

em grão chumbado

Vende-se a 210 e 280 réis a libra, no

ARMAZEM DA BARATEZA

nao Provincias, na Austria, Suissa,

Allemanha, Russia s nos Estados —

Unidos. Aceita-se annuncios a 100 rs

por linha. Assinatura annual, 10

Brasil e 14\$ para o estrangeir.

O pagamento é feito sempre adi- antadamente

Assigna-se na Corte na agencia de assignaturas para todos os jornais estrangeiros.

LIVRARIA LOMBAERTS & C.

Rua dos Ourives n. 7—Rio de Janeiro.

DEUTSCHE ZEITUNG

JORNAL ALLEMÃO

95 Rua do Hospicio 95

Rio de Janeiro

Este Jornal, publicado uma vez por semana, é lido por grande numero de alemão resedentes na corte — Provincias, na Austria, Suissa, Allemanha, Russia s nos Estados Unidos. Aceita-se annuncios a 100 rs por linha. Assinatura annual, 10 Brasil e 14\$ para o estrangeir.

A ESTAÇÃO

JORNAL MODAS PARISIENSES

Dedicado as senhoras brasileiras

Publica-se a 15 e 30 de cada mes

Um anno do jornal, além de 300 paginas de texto in-4°, contém ce- ca de 2,000 gravuras de modas e de- licados trabalhos de senhora, 24 lin- los figurinos coloridos á aquarella. 12 folhas grandes reproduzindo 30 moldes em tamanho natural e grande numero de ris os, monogramma, modelos, etc. O texto, clara e e m- nusciosamente explica todos esses desenhos indicando os meios de execu- tal-o de per si; além da parte litteraria, noticiosa, recreativa e util, es- crita espe cialmente para as leitoras deste jornal.

PREÇO DA ASSIGNATURA

Corte, um anno 12\$000

Provncias, um anno . . . 14\$000

Cada numero avulso . . . 1\$000

As assignaturas começam em qual- quer mes, findando porém sempre em

Março, Junho, Setembro, ou De- zembro.

Methodo

DE AHN

Acha-se de ve nda nas livraria to Imperio.

Gruber, frances-portuguez 28 curos 9° edição 2800

Gruber, inglez-portuguez, 2 ursos, 6° edição 2800

Gruber, portuguez-allen- turso 4° edição 2800

Gruber deutsch-portugiesesc ursos 4° edição 2800

As encommendas dizem sei- rigidas ao auctor, H. A. Gruber do Hospicio, 95, Rio e- nheiro.

ENIGMA

